



ASPECTOS GERAIS SOBRE A ADENITE EQUINA

EMILY CAROLINY DOS SANTOS; BEATRIZ CARVALHO DE CASTRO; MARIA LUZ CASALECCHI; ALEXIA MACHADO DOS SANTOS

Introdução: A adenite equina, também conhecida como garrotilho, é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Streptococcus equi* subespécie *equi*, um coco gram-positivo beta-hemolítico. A transmissão ocorre através do contato direto com secreções respiratórias de animais infectados ou indiretamente por meio de objetos contaminados e inalação de aerossóis. **Objetivo:** Este estudo visa realizar uma revisão da literatura sobre os aspectos gerais da adenite equina. **Materiais e Métodos:** Foram analisados artigos e livros escritos em língua portuguesa publicados entre os anos 2018 a 2024. **Resultados:** Após a infecção, o patógeno adere às células epiteliais da mucosa bucal e nasal, alcançando os vasos linfáticos e linfonodos em poucas horas, sendo capaz de não ser reconhecido pelos mecanismos de defesa do organismo. A infecção por *S. equi* pode ocorrer em cavalos de todas as idades, mas é mais comum em animais entre 1 e 5 anos. Os sinais iniciais incluem febre, letargia, tosse e secreção nasal mucopurulenta. A principal complicação da adenite é a púrpura hemorrágica, caracterizada por vasculite imunomediada causada por reação de hipersensibilidade tipo III que resulta em edema dos membros, lábios, pálpebras e hemorragias nas mucosas e esclera, além de abscessos nos linfonodos. O diagnóstico é realizado através de cultura ou detecção por PCR de swab nasal, linfonodos, lavados nasofaríngeos ou de bolsa gútural. O tratamento inclui cuidados de suporte com AINES, fluidoterapia e antibioticoterapia, sendo a penicilina o fármaco de escolha. **Conclusão:** A adenite equina possui alta morbidade, tornando essencial a compreensão do médico veterinário acerca dos principais aspectos dessa enfermidade para tratá-la de forma efetiva

Palavras-chave: **ADENITE EQUINA; GARROTILO; ; MEDICINA EQUINA; PÚRPURA HEMORRÁGICA; STREPTOCOCCUS EQUI**